

Proposta do Ensino de Controladoria nos Cursos de Ciências Contábeis no Estado de Mato Grosso do Sul

Marivange Estela Viel
Antônio Carlos Vaz Lopes, Mestre

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo analisar a proposta do ensino de Controladoria das Instituições de ensino superior (IES) nos cursos de graduação em Ciências Contábeis no Estado de Mato Grosso do Sul. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e qualitativa. Os dados foram coletados por meio de fontes primárias disponibilizadas nos planos de ensino das Instituições de Ensino Superior (IES). O estudo foi realizado com uma amostra de 14 IES o que corresponde a 38% do total de 37 Instituições de Ensino Superior do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo que a maioria delas são instituições privadas. Com os dados coletados verificou-se que a disciplina de controladoria é oferecida geralmente no sexto semestre e a carga horária varia de 40 a 80 horas/aula. As aulas expositivas e exercícios correspondem à metodologia mais utilizada dentre as instituições pesquisadas e as provas estão entre os métodos de avaliação mais citados no plano de ensino.

Palavras-chave: Plano de ensino; Controladoria; Instituições de ensino superior; Ciências Contábeis;

1. Introdução

A contabilidade é um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização. Compreendem-se por sistema de informação um conjunto articulado de dados, técnicas de acumulação, ajustes e editagens de relatórios. (IUDÍCIBUS, MARTINS E GELBCKE, 2000. p. 42)

Neste sentido, surge Controladoria, como uma evolução da contabilidade, como órgão administrativo e como ramo do conhecimento, ganhando destaque por entender a dinâmica dos fatos, planejar alternativas de ação e melhorar os resultados das áreas, pois é a Controladoria o órgão dentro da empresa responsável pelo processo de gestão.

Inseridos nesse processo as Instituições de Ensino Superior estabelecem em suas Grades Curriculares o ensino da Controladoria como ramos de conhecimento da contabilidade vez que contador é o profissional que reúne condições plenas para o desempenho dessa função.

Segundo Lunkes *et al* (2009) a inclusão da controladoria no meio acadêmico é de grande importância, consolidando ainda mais a ciência contábil, pois hoje a controladoria esta para a gestão das empresas assim como a contabilidade esta para o patrimônio.

Diante desse contexto, a questão que norteia a pesquisa é: Qual é a proposta do Ensino de Controladoria das instituições de ensino superior (IES) nos cursos de graduação em Ciências Contábeis no Mato Grosso do Sul?

Este trabalho tem como objetivo geral analisar a proposta do ensino de Controladoria das Instituições de ensino superior (IES) nos cursos de graduação em Ciências Contábeis do Estado de Mato Grosso do Sul. E especificamente identificar a metodologia de ensino da disciplina de controladoria; conhecer o sistema de avaliação da disciplina; identificar a carga horária mencionada no plano de ensino e as bibliografias utilizadas na disciplina.

Na seqüência, desenvolve-se o referencial teórico, abordando os aspectos fundamentais da controladoria, após se evidencia a metodologia de pesquisa adotada no

estudo, destacando os tipos de pesquisa, os instrumentos de coleta e análise dos dados. Em seguida, faz-se a descrição e análise dos dados coletados. Por último, apresentam-se as conclusões da pesquisa realizada.

2. Referencial Teórico

2.1 Contabilidade

De acordo com Iudicibus (2000) a contabilidade pode ser definida como um sistema de informação e mensuração de fatos que influencia na tomada de decisão, tem como função apresentar informações sobre bens, direitos e obrigações. É a ferramenta encarregada de fornecer informações rápidas e precisas, aos gestores para tomada de decisões e elaborações de planejamentos, servindo como um órgão da administração, que dá assessoria direta à empresa.

Segundo Ribeiro (2002) a contabilidade tem como finalidade estudar os fenômenos patrimoniais. No mesmo sentido, Franco (2006) destaca como objeto de estudo da contabilidade o patrimônio, evidenciando sua aplicabilidade em entidades econômico-administrativa que tenham finalidade tanto econômica como social.

Para Lopes de Sá (2009), a contabilidade voltada para finalidades administrativas tornou necessária a atuação do contador em função diretiva. Tal função tem sido sob certas circunstâncias, denominada “Controladoria”.

Com as novas estratégias de gestão principalmente no que diz respeito à geração de informações, a contabilidade operacionalizada na sua forma tradicional passou a não atender a todas as necessidades das empresas, nesse contexto surge a controladoria com a função de gerar informações eficientes para auxiliar no processo de tomada de decisão de forma a atingir os objetivos das empresas. A controladoria então pode ser considerada como uma evolução da contabilidade.

O contador nos dias de hoje é de grande importância para as empresas, pois ele é o profissional responsável pela tomada de decisão, orientando os empreendedores de como melhor administrar os recursos da entidade e de forma geral dar suporte fiscal e tributário para as empresas. O profissional contábil exigido atualmente tem um perfil muito diferente do das décadas anteriores. O contador que só está caminhando para o fim. Além de todas as funções de informar os tributos a pagar, as obrigações fiscais e realizar a abertura das empresas, o novo contador tem que andar junto com a empresa, levando-a para o caminho do sucesso.

Diante disso as Instituições de Ensino Superior representam grande importância para a sociedade, pois tem a missão de formar profissionais capacitados a atender as exigências dessa nova realidade.

2.2. Controladoria

Segundo Beuren (2002), vários autores vêm tentando definir o que venha a ser controladoria, porém o termo ainda não tem um conceito totalmente definido na literatura.

Para Oliveira, Perez Jr e Silva (2007, p. 13) define a controladoria pode ser entendida como “o departamento responsável pelo projeto, elaboração, implementação e manutenção do sistema integrado de informações operacionais, financeiras e contábeis de uma determinada entidade, com ou sem finalidades lucrativas”. Deve ser capaz de analisar os dados e informações relevantes influenciando na tomada de decisão das empresas.

De acordo com Mosimann e Fisch (2009) a controladoria diz respeito a um conjunto de princípios relativos à gestão econômica, podendo ser considerada como órgão administrativo, com uma missão, função e princípios e pode ser vista também como área de conhecimento humano, com métodos originários de outras ciências. Ainda segundo o autor a

Controladoria tem a finalidade de guiar as empresas para uma melhor eficiência nas atividades, sendo um conjunto de princípios originários de várias ciências principalmente da contabilidade que se responsabiliza pela gestão econômica da empresa.

Pode-se comparar Controladoria com um sistema de informações, já que ambos têm o objetivo de assistência aos gestores no processo de tomada de decisão, sendo os gestores os responsáveis pela direção e o controle das operações realizadas pela empresa. (BENEDITO e LEITE 2004 *apud* MACHADO, MACHADO e SANTOS, 2008).

Nascimento e Reginato, (2009) afirmam que a área de controladoria tem como missão definir a relação do processo de gestão, com as informações por ele solicitadas, informações essas que são conseguidas através de um sistema de informação que permita a controladoria a desempenhar essa atividade com sucesso.

A tomada de decisão é umas das tarefas mais importantes em uma empresa e o sucesso dessas decisões depende da habilidade do decisor em analisar e desenvolver alternativas para o cumprimento dos objetivos e solução dos problemas. Sendo assim a controladoria tem a função de promover a eficácia dessas decisões, acompanhando a execução dos objetivos estabelecidos, comparando os resultados obtidos com os esperados e diagnosticando a causa de eventuais desvios, provendo informações aos gestores de forma a orientar nas tomadas de decisão. (NASCIMENTO E REGINATO, 2009).

2.2.1 A Origem da Controladoria

Segundo Beuren (2002) a controladoria surgiu no século XX devido ao crescimento das organizações, pois com a expansão dos negócios o controle tornou-se necessário para o desenvolvimento das atividades da empresa.

No século XX a necessidade das empresas em controlar sua cadeia de valores por meio do planejamento e de estratégias de suas operações deu origem à controladoria já que as informações tornam-se cada vez mais importantes para a tomada de decisão.

Para Kanitz (1976, p.5).

A Controladoria originou-se de pessoas que exerciam cargos de responsabilidade no departamento contábil, ou no departamento financeiro, uma vez que esses profissionais possuem uma visão ampla da empresa, capacidade esta que os tornou capazes de detectar as dificuldades e propor soluções.

Os profissionais contábeis e financeiros exerciam, dentro das organizações, o trabalho de verificação das movimentações para que estivessem de acordo com o processo, intervindo a ponto de encontrar possíveis erros que pudessem ter ocorrido. A partir desse procedimento é que se originou a Controladoria, ou seja, profissionais controladores da execução dos processos dentro da empresa (FIETZ; COSTA; BEUREN 2007).

Com o crescimento das organizações houve aumento na complexidade das suas atividades, sendo necessário um melhor controle de suas operações de forma a garantir a continuidade das empresas, surgindo assim a controladoria, que tem a missão de controlar as atividades das organizações, identificando os problemas e propondo soluções, dando suporte a gestão de negócios da empresa de forma a otimizar os seus resultados.

2.2.2 O Papel da Controladoria

Para Mosimann e Fisch (2009), o papel da Controladoria consiste em otimizar os resultados econômicos da empresa, objetivando garantir sua continuidade, através da integração de esforços das suas diversas áreas. Nesse sentido, consiste em coordenar os

esforços para conseguir um resultado satisfatório, isto é, superior à soma dos resultados de cada área.

É reservada a controladoria o papel de controlar, medir e avaliar os resultados das ações desenvolvidas na organização, através da análise eficiente das informações identificando os problemas e apontando as devidas correções nas atividades de forma que a empresa consiga atingir os seus objetivos e melhorar seus resultados.

O papel da controladoria é fazer que a atividade da empresa seja avaliada, usando as informações contábeis disponíveis, com os resultados podendo fazer comparações sobre desempenho em outras empresas do mesmo ramo e mostrando aos gestores os resultados, apontando as devidas correções para atividades da empresa.

Sendo assim, a controladoria tem o papel para auxiliar os gestores no processo de tomada de decisão, integrar esforços individuais das áreas de uma entidade para aperfeiçoar o seu resultado econômico, garantir a continuidade da empresa e o cumprir os seus objetivos.

2.2.3 Funções Básicas da Controladoria

Vários autores abordam as funções da controladoria. Para Fietz, Costa e Beuren (2007) a função da Controladoria consiste em dar suporte à entidade, gerando informações relevantes para a tomada de decisões em todas as etapas do processo de gestão e através da transformação de esforços das áreas e dos gestores, colaborarem com a elaboração do planejamento da organização, para a execução dos objetivos e missão da entidade.

De acordo com Kanitz (1976) a função da Controladoria dentro de uma organização, consiste em dirigir e implantar os sistemas de informação, motivação, coordenação, avaliação, planejamento e acompanhamento.

Para Almeida et al. (2001, p. 349):

As atividades da controladoria estão interligadas ao conjunto de objetivos diretamente relacionados com a missão da empresa e destaca as seguintes funções:

- a) Subsidiar o processo de gestão: ajudar o processo de gestão dando suporte e apoio para projeções e simulações sobre eventos econômicos que possam afetar as decisões dos gestores;
- b) Elaborar a avaliação de desempenho: a controladoria elabora a análise de desempenho de todas as áreas, dos gestores, da empresa e da própria área;
- c) Apoiar a avaliação de resultado: elaborar a análise de resultado econômico dos produtos e serviços e monitorar e orientar o processo de estabelecimento de padrões.
- d) Gerenciar os sistemas de informação: realizar a padronização e harmonização das diversas informações econômicas transmitidas aos gestores.
- e) Atender aos agentes do mercado: através da interação com o meio externo, analisar e mensurar o impacto das legislações no resultado econômico da empresa e apoiar os gestores no atendimento aos diversos agentes do mercado.

Já Anderson e Schmidt (1961) *apud* Mosimann e Fisch, (1999) consideram como funções essenciais da controladoria o controle organizacional que tem o intuito de conservar todos os componentes da estrutura organizacional em expansão de forma continuada, eficiente e econômica; e a mensuração do empreendimento, cuja finalidade é suprir a necessidade de reconhecer e descrever claramente a segmentação da empresa em suas várias atividades de receita e custo, e, conseqüentemente, promover o planejamento gerencial.

2.2.4 Processo de gestão empresarial e a Controladoria

O ambiente competitivo, dinâmico e complexo em que as empresas se encontram atualmente, faz com que elas necessitem de um processo estruturado na forma do ciclo

planejamento, execução e controle para que consigam sobreviver nesse ambiente. Esse ciclo é chamado de processo de gestão, e tem como objetivo garantir a eficácia empresarial. (CATELLI 1999)

Segundo Aktinson *et al.* (2008), a estrutura do processo de gestão deve ser baseada no processo decisório, contemplando as fases de elaboração do planejamento estratégico e operacional, execução e controle dos planos e deve ser suportado por sistemas de informações. Esse processo deve se apoiar em um sistema que seja capaz de fornecer aos gestores os meios de acesso às informações com níveis de detalhes necessários para eles realizarem suas atividades, garantindo assim o cumprimento das metas, objetivos e missão da empresa, de maneira equilibrada e adaptável às mudanças. Dentro do processo de gestão, a controladoria tem a função de fornecer informações sobre o desempenho e resultados econômicos e controlar o processo de elaboração do orçamento.

Para Nascimento e Reginato, (2009) o processo de elaboração do planejamento estratégico e operacional consiste em uma reflexão sobre a interação da empresa com seu ambiente e se caracteriza por definir os objetivos operacionais e os meios necessários para a implementação de ações que levem à concretização desses objetivos. A fase de execução consiste em programar aquilo que foi planejado.

O processo de controle é definido por Johnsson e Francisco Filho (2002), como sendo uma metodologia de trabalho que permite realizar as atividades da controladoria de forma mais dinâmica e econômica. O modelo de processo de controle pode se observado na figura 1.

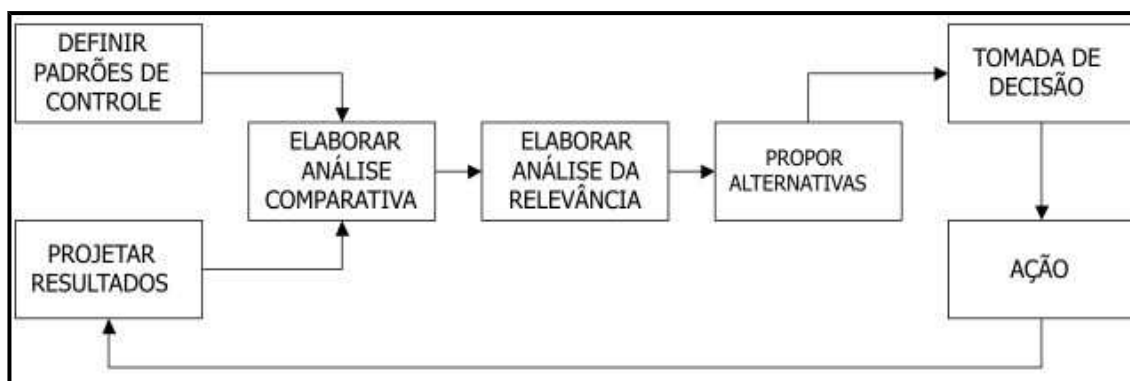


Figura 1: Processo de Controle

Fonte: JOHNSSON; FRANCISCO FILHO (2002)

De acordo com Mosimann e Fisch (2009), o processo de controle envolve as seguintes atividades: estabelecer objetivos, metas e padrões que sejam expressos em alguma unidade de tempo, dinheiro, unidade física ou por meio de índices; observar o desempenho da empresa visando alimentar o sistema de informações com os dados referentes às atividades realizadas; comparar o desempenho real com o esperado e emitir os relatórios de desempenho pelo sistema de informações; comunicação do desempenho com as alternativas de ação em decorrência de variações relevantes; realizar ações corretivas referentes às medidas ou providências adotadas para eliminar os desvios significativos detectados nos relatórios de desempenho e fazer acompanhamento da ação corretiva. A etapa de controle tem como objetivo proteger o patrimônio da empresa e garantir sua continuidade por meio do cumprimento da missão e objetivos da organização. Para isso torna-se necessário o acompanhamento dos resultados comparando o real com o esperado e adotando, se necessário, medidas corretivas.

3. Metodologia

Para Koche (1997), o planejamento de uma pesquisa depende, entre outros fatores, tanto do problema a ser investigado como de sua natureza, existindo, no mínimo, quatro tipos de pesquisa: bibliográfica, experimental, descritiva e exploratória.

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e qualitativa e quantitativa cujo objetivo geral é analisar a proposta do ensino de Controladoria das Instituições de ensino superior (IES) nos cursos de graduação em Ciências Contábeis do Estado de Mato Grosso do Sul.

A pesquisa descritiva preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, sendo que o pesquisador não interfere sobre eles. Os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não são manipulados pelo pesquisador (ANDRADE, 2002).

Gil (1999) destaca que a pesquisa exploratória é desenvolvida no sentido de proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato. Portanto, esse tipo de pesquisa é realizado, sobretudo, quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil formular hipóteses precisas e operacionalizáveis.

Richardson (1999, p. 70) destaca que:

“Caracteriza-se pelo emprego de qualificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc.”.

A População da pesquisa foi constituída por 14 das 37 instituições de ensino superior (IES) do Estado de Mato Grosso do Sul, registrados no Ministério da Educação. Utilizou-se, neste trabalho, a amostragem não-probabilística intencional. Na amostra das 14 IES que aceitaram ser incluídas na pesquisa, sendo 10 particulares, 03 Federais e 01 é Estadual.

A pesquisa foi realizada individualmente por Instituições de Ensino Superior (IES) mediante acesso ao *site* do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), onde se buscou diversas informações relativas às Instituições de Ensino Superior (IES), principalmente os endereços eletrônicos que possibilitaram o acesso aos dados relativos a cada curso de graduação. Assim pode-se verificar como está a disciplina de Controladoria na grade curricular do curso de Ciências Contábeis e as seus respectivos planos de ensino.

Os planos de ensino das disciplinas de Controladoria de 02 IES foram pesquisados através do *site*, e os dados relativos às outras 12 IES foram solicitados através de e-mail encaminhado aos coordenadores dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, cujos endereços foram extraídos da relação disponibilizada pelas Instituições de Ensino Superior, e através do contato por telefone, sendo que 02 IES informaram não possuir a disciplina de Controladoria devido à falta de professores.

Os dados foram analisados de forma a conhecer o processo de ensino na disciplina de controladoria das IES do estado de Mato Grosso do Sul.

4. Análise e discussão dos dados

De acordo com os dados coletados existem 1082 cursos de graduação em Ciências Contábeis, no Brasil, conforme é demonstrado na Tabela 1, sendo que no quesito quantidade, em primeiro lugar está a região Sudeste com 461 cursos, equivalentes a 42,61% do panorama nacional, em segundo lugar ficam a região Sul com 219 cursos, equivalentes a 20,24%, em terceiro lugar fica a região Nordeste com 197 cursos, equivalentes a 18,21%, em quarto lugar

fica a região Centro-Oeste com 133 cursos, equivalentes a 12,29%, e em quinto e último lugar está a região Norte com 72 cursos, equivalentes a 6,65%.

Tabela 1: Numero de IES e equivalência percentual no Brasil entre as instituições que possuem curso de Ciências Contábeis.

BRASIL		
REGIÃO	Nº DE CURSOS	%
NORTE	72	6,65
NORDESTE	197	18,21
SUDESTE	461	42,61
SUL	219	20,24
CENTRO-OESTE	133	12,29
TOTAIS	1082	100,00

Fonte: (INEP, 2009)

De acordo com o *site* do Ministério da Educação (MEC), (2010) no Estado de Mato Grosso do Sul 37 Instituições de ensino superior oferecem o curso de Ciências Contábeis, o que corresponde a 25,56% das instituições que oferecem à disciplina no Centro-Oeste. Dessas instituições 24 oferece o curso presencial e 13 o curso à distância sendo que 03 instituições oferecem tanto o curso presencial quanto a distância, conforme apresentado no Gráfico 1.

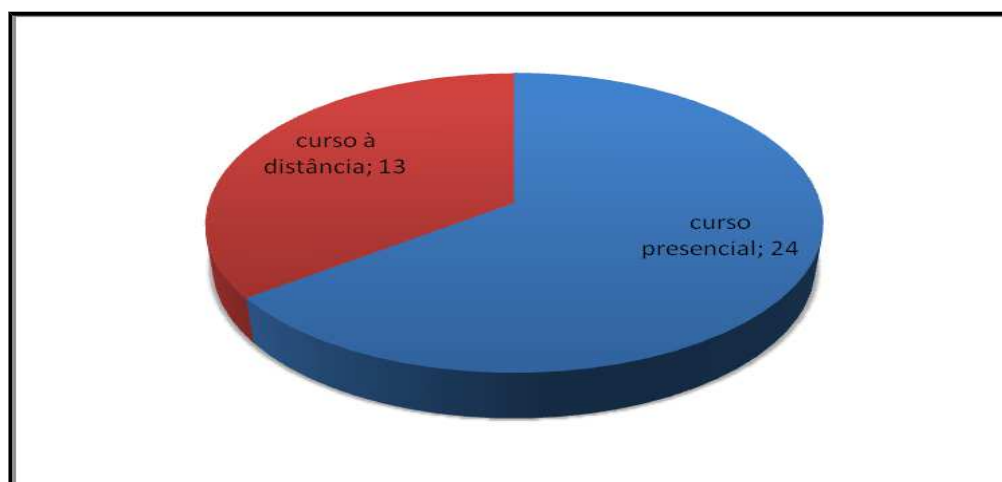


Gráfico 1: Numero de IES no estado de MS que oferecem o curso de Ciências Contábeis

Fonte: MEC (2010), organizado pela autora.

A pesquisa foi realizada em 14 instituições de ensino superior, sendo 04 localizadas na cidade de Ponta Porã, 03 na cidade de Dourados, 02 em Corumbá, 01 em Três Lagoas, 01 em Amambai, 01 em Nova Andradina e 01 em Campo Grande, conforme mostra a Tabela 2.

Tabela 2: IES de MS com curso de graduação em Ciências Contábeis participantes da pesquisa.

Nº	Relação das IES Participantes da Pesquisa	Cidade/UF
01	Anhanguera Educacional S.A – Anhanguera	Dourados/MS
02	Anhanguera Educacional S.A – Anhanguera	Ponta Porã/MS
03	Centro Universidade da Grande Dourados – UNIGRAN	Dourados/MS
04	Centro Universidade da Grande Dourados – UNIGRAN	Corumbá/MS
05	Centro Universitário de Corumbá – CEUC	Corumbá/MS
06	Centro Universitário de Três Lagoas – CEUL	Três Lagoas/MS
07	Faculdades Integradas de Amambai – FIAMA	Amambai/MS
08	Faculdade de Ciências Contábeis de Naviraí – FACINAV	Naviraí/MS
09	Faculdade Magsul	Ponta Porã/MS

10	Faculdade de Ponta Porã - FAP	Ponta Porã/MS
11	Faculdade de Ciências Contábeis de Nova Andradina – FACINAN	Nova Andradina/MS
12	Universidade Católica Dom Bosco – UCDB	Campo Grande/MS
13	Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD	Dourados/MS
14	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS	Ponta Porã/MS

Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

Quanto à categoria das instituições de ensino superior pesquisada 72% são instituições privadas, e 28% são públicas sendo 21% são Federais, e 7% estaduais, conforme demonstrado no Gráfico 2.

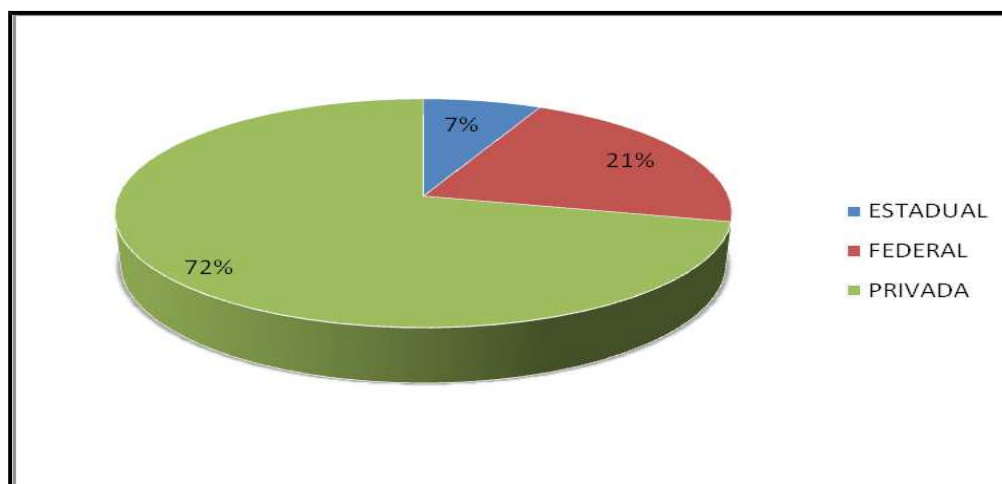


Gráfico 2: Categoria das IES Pesquisadas

Fonte: MEC (2010), organizado pela autora.

Foi analisado o conteúdo do plano de ensino da disciplina de controladoria das Instituições pesquisadas, sendo que os únicos elementos não abordados em sua totalidade foram o objetivo e o conteúdo programático (Tabela 3).

Tabela 3: Analisado o conteúdo do plano de ensino das IES pesquisadas

Elementos do plano de curso	Contém	Não contém
Ementa	100%	0%
Objetivo	83%	17%
Conteúdo programático	83%	17%
Metodologia	100%	0%
Avaliação	100%	0%
Carga Horária	100%	0%
Bibliografia	100%	0%

Tabela 3: Elaborada pela autora.

Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

O Gráfico 3 mostra em quais semestres é oferecida a disciplina de controladoria. Sendo que 33% oferecem no 6º, 20% no 5º semestre, 20% no 7º semestre, 13% no 4º semestre, 7% no 8º semestre e 7% no 10º semestre. Percebe-se então que a disciplina de controladoria geralmente faz parte do 6º semestre, sendo que 25% (3) das IES que adotam a disciplina, a oferecem em 02 semestres durante o curso.

A disciplina de controladoria exige os conhecimentos de várias áreas de contabilidade, por isso deve ser ministrada entre os últimos semestres quando os alunos já possuem o conhecimento necessário para cursa - lá.

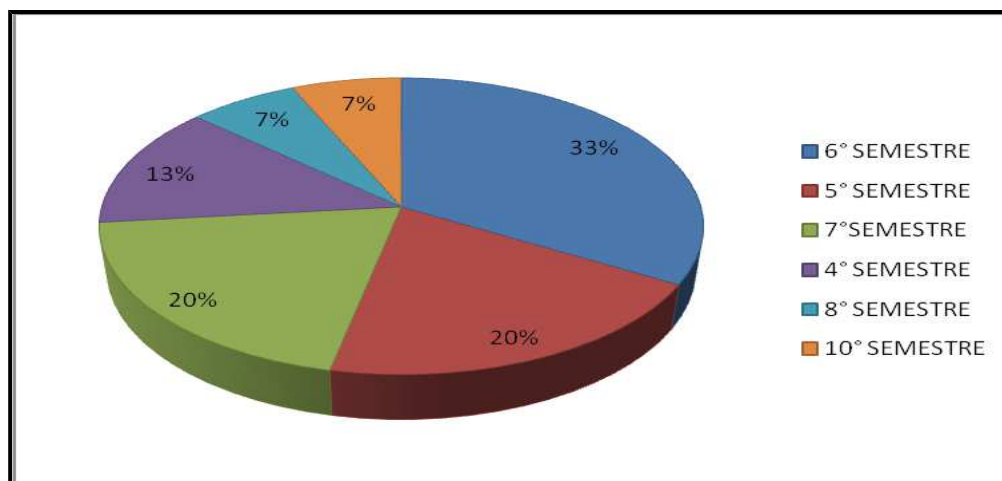


Gráfico 3: Categoria das IES Pesquisadas

Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

Na Tabela 4 estão relacionadas às IES que possuem a disciplina de controladoria, a ementa utilizada, a carga horária e o semestre em que é oferecida a disciplina. Das IES que adotam a disciplina de controladoria, as cargas horárias variam de 40 a 80 horas/aula, com média de 70 horas/aula. Sendo que 34% das IES pesquisadas oferecem a disciplina com 80 horas/aula, 33% com 68 horas/aula, 17% com 40 horas/aula, 8% com 72 horas/aula e 8% oferecem a disciplina com 60 horas/aula. A disciplina de controladoria geralmente faz parte do 6º semestre, sendo que 25% (3) das IES que adotam a disciplina, a oferecem em 02 semestres durante o curso.

Tabela 4: Relação das IES do estado do MS com a ementa da disciplina de Controladoria.

Nº	INSTITUIÇÃO	EMENTA	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
01	Anhanguera Educacional S.A – Anhanguera – Dourados/MS	Fundamentos da Controladoria; Estrutura contábil; A controladoria no processo de gestão; Avaliação de desempenho e investimento.	60 h/a	7º
02	Anhanguera Educacional S.A – Anhanguera – Ponta Porã/MS	Conhecimento da função da controladoria. Conceito e análise do modelo e processo de gestão. Definição e compreensão de Controle Orçamentário. Conceito, estudo e aprofundamento de Contabilidade por Responsabilidade. Análise da eficácia organizacional. Conceito de accountability. Análise funcional do Balanced Scorecard. Estudo e conhecimento das medidas de desempenho. Análise dos modelos de mensuração.	80 h/a	6º
03	Centro Universidade da Grande Dourados – UNIGRAN - Dourados/MS	O papel da Controladoria, funções e perfil do Controller, Sistemas de gestão, princípios fundamentais do orçamento, planejamento e controle, organização do controle.	80 h/a	7º
04	Centro Universidade da Grande Dourados – UNIGRAN - Corumbá/MS	O papel da controladoria nas empresas. O perfil do “Controller” O sentido amplo do Planejamento e Controle. As organizações e os novos cenários econômicos. A teoria de mercado versus Teoria do Planejamento e Controle.	80 h/a	7º

05	Centro Universitário de Corumbá – CEUC – Corumbá/MS	Conceito da visão sistêmica de empresa. Gestão. Planejamento. Sistemas de informações. Controle. Controladoria. CMS/ ABM/ABC. GECON. Gestão Ambiental. Sistemas de Informações da Gestão Ambiental.	68 h/a	6°
06	Centro Universitário de Três Lagoas CEUL -	Conceito da visão sistêmica de empresa. Gestão. Planejamento. Sistemas de informações. Controle. Controladoria. CMS/ ABM/ABC. GECON.	68 h/a	4°
07	Faculdades Integradas de Amambaí – FIAMA - Amambaí/MS	Controladoria I: Conceito de controladoria e Evolução da controladoria. A controladoria e o sistema de gestão na empresa. O processo de planejamento, execução e controle dentro da controladoria.	40 h/a	5°
	Faculdades Integradas de Amambaí – FIAMA - Amambaí/MS	Controladoria II: A Gestão Empresarial. Os Processos de Tomada de Decisão. O Sistema Contábil. Os Modelos de Controladoria.	40 h/a	6°
08	Faculdade de Ciências Contábeis de Naviraí – FACINAV	Controladoria I: Contabilidade e Gestão empresarial; O Sentido do Planejamento e Controle; A Estrutura da contabilidade de Custos; Planejamento de Longo Prazo; Planejamento dos Investimentos de Capital; Planejamento Orçamentário e Análise de Custo, Volume e Lucro.	80 h/a	5°
		Controladoria II: Análise de Custo, Volume e Lucro; Custeio Variável; Preço; Decisões táticas de Curto Prazo; A organização do Controle; Custo Padrão e Análise das Variações; Controle de Custos Administrativos; Aspectos Comportamentais da Avaliação de Desempenho.	80 h/a	6°
09	Faculdade de Ciências Contábeis de Nova Andradina - FACINAN	Proporcionar os conhecimentos sobre os aspectos teórico-práticos em Controladoria, assim como seus elementos constitutivos, tais como: Planejamento e Controle, Planejamento Orçamentário, Planejamento e Controle de Custos, bem como sua utilização como instrumento de controle para análise e tomada de decisão.	40 h/a	5°
	Faculdade de Ciências Contábeis de Nova Andradina - FACINAN	Proporcionar os conhecimentos sobre os aspectos teórico-práticos em Controladoria, assim como seus elementos constitutivos, tais como: Planejamento e Controle, Planejamento Orçamentário, Planejamento e Controle de Custos, bem como sua utilização como instrumento de controle para análise e tomada de decisão.	40 h/a	6°
10	Universidade Católica Dom Bosco - UCDB	Controladoria. Funções e Atribuições da Controladoria. Empresa, Gestão e Sistema de Informação. Controladoria e Gestão Empresarial. Controle Interno. Valor da Empresa.	68 h/a	8°
11	Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD – Dourados/MS	Controladoria, estrutura, organização, papel, autoridade e responsabilidade, Planejamento; Gestão e Controladoria; Instrumento de Gestão, Medição, controle e avaliação de desempenho.	72 h/a	10°

12	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS – Ponta Porã/MS	O papel da controladoria nas empresas. Custos Controláveis e não controláveis. Custos para controle. Variações e análise das variações. Autoridade e Responsabilidade da Controladoria como órgão. Instrumento de controle gerencial: processos de planejamento e controle e políticas. Contabilidade por responsabilidade: Centros de lucro e preço de transferência. Conceitos gerenciais de mensuração: Custo de reposição; valor presente; custos financeiros de prazos e custos correntes. Modelo de fixação de preços de venda: Modelo Mark-up	68 h/a	4º
----	--	--	--------	----

Tabela 4: Elaborada pela autora.

Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

A ementa é um dos itens que formam o plano de ensino, nela é apresentada uma breve programação do conteúdo de forma clara e precisa bem como o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem da disciplina. O tópico mais citado foi o processo de planejamento, com 08 ocorrências. Na seqüência aparece o planejamento e controle de custos com 06 ocorrências, seguido dos tópicos conceito de controladoria e controle com 05 ocorrências, conforme pode ser identificado na Tabela 5.

Tabela 5: Tópicos mais citados nas ementas de controladoria

Tópicos da ementa	Ocorrências
O processo de planejamento	8
Planejamento e Controle de Custos	6
Conceito de controladoria	5
Controle	5
Análise das variações	4
Autoridade e Responsabilidade da Controladoria como órgão.	4
Controladoria no processo de gestão;	4
Gestão e Controladoria	4
O papel da controladoria nas empresas	4
Avaliação de desempenho	3
Custos financeiros de prazos e custos correntes.	3
Estrutura contábil;	3
Organização do Controle	3
Preço de transferência	3
Sistema de gestão na empresa.	3

Tabela 5: Elaborada pela autora.

Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

Com objetivo de conhecer quais livros didáticos são mais adotados na disciplina de controladoria foi apresentada uma relação com as bibliografias mais citadas no plano de ensino das IES que oferecem a disciplina. Essa relação pode ser observada na Tabela 6.

As obras mais citadas foram: “Controladoria Uma Abordagem da Gestão Econômica” com 09 ocorrências, seguido da obra “Controladoria - Teoria e Prática”, com 07 ocorrências, e a terceira obra mais citada foi a “Controladoria: Seu Papel na Administração de Empresas”, adotado por 06 IES.

Além dos livros citados, foram encontrados nos planos de ensino, revistas, teses e dissertações.

Tabela 6: Livros mais citados nos planos de ensino que abordam a controladoria.

Bibliografia	Autor	Ocorrência
Controladoria - Uma Abordagem da Gestão Econômica. São Paulo. Atlas, 2007	CATELLI, Armando; et al	9
Controladoria - Teoria e Prática. São Paulo. Atlas, 2008	FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César.	7
Controladoria – Seu Papel na Administração de Empresas. São Paulo. Atlas, 2008	MOSIMANN, Clara Pellegrinello; FISCH, Silvio.	6
Introdução à Controladoria – Conceitos, Sistemas, Implementação. 1 ed. São Paulo. Editora Atlas, 1995	NAKAGAWA, Masayuki,	4
Controladoria Estratégica. 4ª ed. São Paulo: ATLAS, 2007	OLIVEIRA, Luis M. de; PEREZ JUNIOR, Jose H.; et al..	3
Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007	PADOVEZE, Clovis Luis	3
Custeio das atividades de natureza ambiental. São Paulo: 1998, Tese (Doutorado), FEA/USP	RIBEIRO, Maisa de Souza	3
Fundamentos da Controladoria. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2006	SCHMIDT, P.; SANTOS, J.L.dos	3
Controladoria – Aplicada aos Pequenos Negócios. Curitiba: Juruá, 2008	SOUZA, Luiz Carlos de	3

Tabela 6: Elaborada pela autora.

Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

Os autores mais citados nos planos de ensino podem ser observados na Tabela 7. Em primeiro lugar está Luís Clóvis Padoveze, e Armando Catelli, com 09 ocorrências, seguido de Sandra Figueiredo; Paulo César Caggiano, com 07 ocorrências e de Clara Pellegrinello Mosimann; Silvio Fisch, com 06 ocorrências.

Tabela 7: Autores mais citados nos planos de ensino.

Autor	Ocorrência
PADOVEZE, Clóvis Luís	9
CATELLI, Armando.	9
FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César	7
MOSIMANN, Clara Pellegrinello; FISCH, Silvio	6
SCHMIDT, P.; SANTOS, J.L.	5
NAKAGAWA, Masayuki	4
RIBEIRO, Maisa de Souza.	4
SOUZA, Luiz C.de	3
PEREZ Jr., José Hernandez	6

Tabela 7: Elaborada pela autora

Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

A pesquisa também investigou as metodologias de ensino utilizadas durante as aulas, conforme demonstrado na Tabela 8 e no Gráfico 4. As aulas expositivas e Exercícios correspondem à metodologia mais utilizada dentre as instituições, com 12 ocorrências. As aulas práticas com trabalhos em grupos e os trabalhos em sala de aula individuais ocupam o segundo lugar com 09 ocorrências. As discussões e debates em grupo apresentaram 07 ocorrências. E por fim com 02 ocorrências encontram-se as pesquisas bibliográficas pelos alunos.

Tabela 8: Metodologia de ensino utilizada na disciplina de Controladoria.

Metodologia	Ocorrência
Aulas expositivas	12
Aulas com trabalhos em grupos	09
Trabalhos em sala de aula individuais	09
Discussões e debates em grupo	07
Exercícios	12

Tabela 8: Elaborada pela autora.

Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

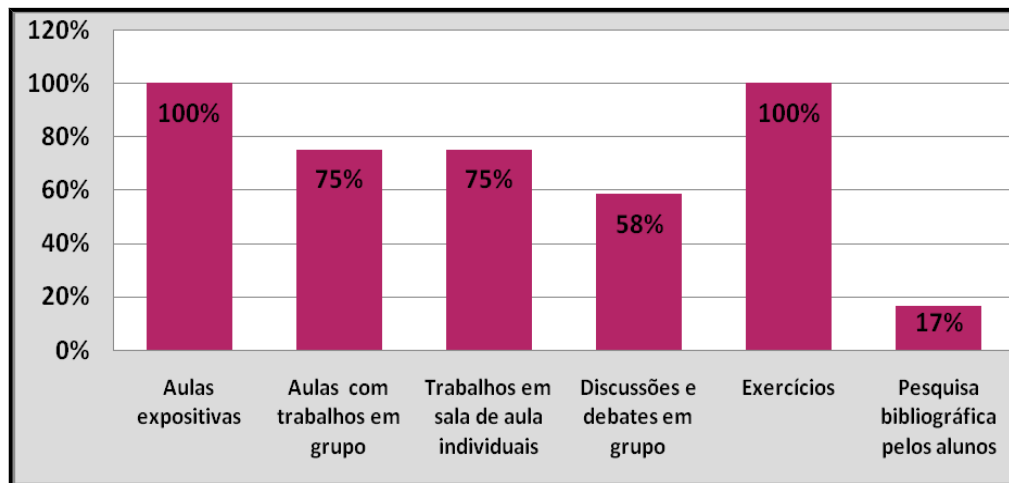


Gráfico 4: Metodologia de ensino utilizada na disciplina de Controladoria.

Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

Observa-se que as aulas expositivas e os exercícios são os métodos de ensino mais utilizados na disciplina de controladoria, uma boa opção, já que as aulas expositivas permitem o contato do aluno com o professor de forma a trocarem informações, e os exercícios permite a fixação do aprendizado.

Na análise do processo de ensino de controladoria foi possível verificar os sistemas de avaliação citados nos planos de ensino. No Gráfico 5 são apresentadas os tipos de avaliações citadas nos planos de ensino.

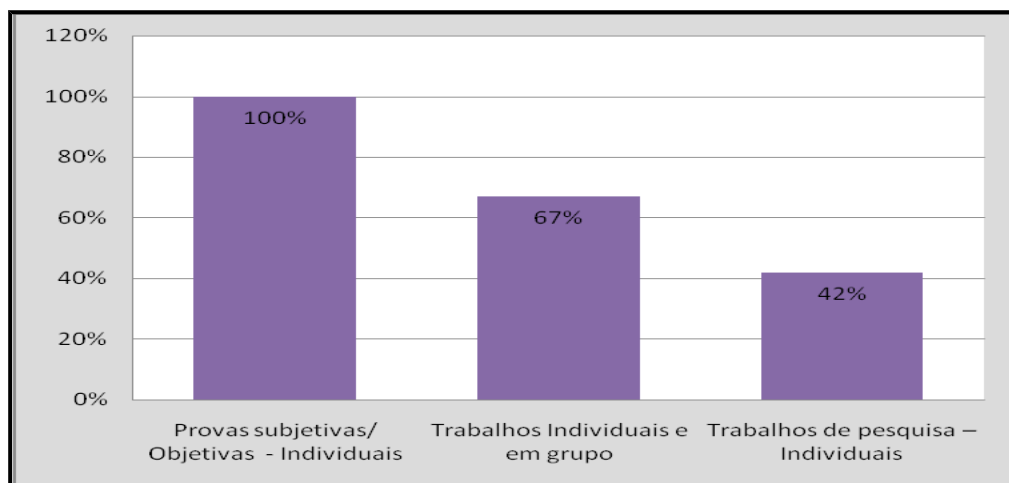


Gráfico 5: Sistemas de avaliação citados nos planos de ensino

Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

Percebe-se que as provas estão presentes em todos os planos de ensino analisados com 12 ocorrências (100%), seguido dos trabalhos individuais e em grupo com 08 ocorrências (67%), e dos trabalhos de pesquisa individuais com 05 ocorrências (42%).

5. Considerações Finais

O estudo apresentou uma análise do processo de ensino Controladoria com base no processo de ensino dos cursos de graduação em Ciências Contábeis do Estado de Mato Grosso do Sul

Certifica-se a existência de 1082 cursos de graduação em Ciências Contábeis (bacharelado) existentes no Brasil. O trabalho também apurou que no Estado de Mato Grosso do Sul existem 37 instituições de ensino superior que oferecem a disciplina de controladoria.

A amostra foi constituída por 14 IES (Instituições de Ensino Superior), sendo que 02 IES informaram não possuir a disciplina de Controladoria devido à falta de professores; por isso não apresentaram o plano de ensino.

Quanto à categoria das Instituições de ensino superior pesquisadas, 72% são instituições privadas, 21% são Federais, e 7% estaduais.

Foi analisado o conteúdo do plano de ensino da disciplina de controladoria e verificou-se que tópicos mais abordados nos planos de ensino é a ementa, avaliação, metodologia, carga horária e bibliografia.

Das IES que adotam a disciplina de controladoria em período semestral, as cargas horárias variam de 40 a 80 horas/aula, com média de 70 horas/aula. A disciplina de controladoria geralmente é oferecida no 6º semestre.

Quanto à bibliografia apresentada nos planos de ensino a obra mais citada foi: “Uma Abordagem da Gestão Econômica” de Armando Catelli. Quanto aos autores mais citados foram: Luís Clóvis Padoveze, e Armando Catelli, Sandra Figueiredo; Paulo César Caggiano, e Clara Pellegrinello Mosimann; Silvio Fisch.

As aulas expositivas e Exercícios correspondem à metodologia mais utilizada dentre as instituições, com 12 ocorrências. Quanto aos métodos de avaliação percebe-se que as provas estão entre os métodos mais citados nos planos de ensino analisados com 12 ocorrências.

Diante dos dados coletados observou-se a preocupação das IES com a profissionalização e capacitação dos graduandos, abordando em seus planos de ensino diversos temas, principalmente matérias relacionadas ao planejamento, controle, e processo de gestão das empresas que são conhecimentos fundamentais para o exercício da profissão do controller.

As principais dificuldades encontradas na pesquisa foi o acesso aos planos de ensino das Instituições, visto que maioria delas não disponibiliza o plano de ensino no *site*, tendo que o solicitá-lo aos coordenadores que, muitas vezes, demonstravam resistência em enviar.

Para continuidade desse estudo sugere-se uma ampliação da amostra estendendo-se em nível de nacional, de forma a fazer comparações entre os planos de ensino de IES de diferentes estados. Indica-se, ainda, que o campo de estudo seja ampliado, aplicando questionários oportunizando o aumento de conhecimentos sobre o tema.

6. Bibliografia

- ALMEIDA, L. B. de *et al.* Controladoria. In: **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica** – GECON. Armando Catelli (coordenador). São Paulo: Atlas, 2001.
- ANDRADE, Maria Margarida. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- AMARAL, M. S do; RODRIGUES M. S. **O Ensino da Disciplina de Controladoria nos Programas de Pós-Graduação em Nível de Especialização em Ciências Contábeis e o Profissional Controller Atuante no Mercado de Trabalho**. . In: Encontro ANPAD, XXX, 2006, Salvador - BA. **Anais...** Anpad: Salvador, 2006.
- ATKINSON, Anthony A. **Contabilidade gerencial**. Sao Paulo: ATLAS, 2008. 812p

- BEUREN, Ilse M. **Controladoria Agregando Valor para a Empresa** (in: Paulo Schmidt et al.) Porto Alegre: Bookmann, 2002.
- CATTELI, Armando. **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica - GECON**. São Paulo: Atlas, 1999.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnica de pesquisa social**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- FIETZ E. E. Z.; COSTA A.; BEUREN. I. M. Participação da controladoria no processo de gestão das organizações: uma análise comparativa entre grandes indústrias de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. **Revista de Negócios**, Blumenau, v. 12, n. 1, p. 29 - 41, janeiro/março 2007.
- FIGUEIREDO, Sandra, Caggiano Paulo, **Controladoria, Teoria e Prática**, São Paulo Atlas, 1992
- FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 23.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- IUDICÍBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2000.
- IUDICÍBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; GELBCKE E. R. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: aplicável às demais sociedades. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – Disponível em: <<http://www.educacaosuperior.inep.gov.br/>> Acesso em: 01-09-2010.
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – Disponível em: http://www.educacaosuperior.inep.gov.br/funcional/lista_cursos.asp Acesso em: 01-12-2008
- JOHNSSON, Marcelo Evandro; FRANCISCO FILHO, Valter Pereira. **Controladoria. Finanças empresariais/ FAE Business School**. Curitiba: Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, 2002. 88p. Disponível em <<http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/financas/5.pdf>> Acesso em: 10-10-2010.
- KANITZ, Stephen C. **Controladoria: teoria e estudos de casos**. São Paulo: Pioneira, 1976.
- KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1997.
- LUNKES, J. R. *et al.* **A disciplina de controladoria e sua inclusão nos cursos de ciência contábeis**. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, Rio de Janeiro, v 14, n. 2, p. 32-49, maio/agosto, 2009.
- MACHADO, M. R.; MACHADO, L. S.; SANTOS, E. J. dos. **A Atuação da Controladoria em uma empresa de médio porte: Um estudo de caso**. In: SEMEAD, XI, 2008, São Paulo. **Anais...** SEMEAD: São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/semead/11semead/resultado/trabalhosPDF/386.pdf> > Acesso em: 02/12/2010.
- MEC – **Ministério da Educação Instituições Credenciadas**. Instituições Credenciadas. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>> Acesso em: 02-12-2010.
- NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. **Controladoria: um enfoque na eficiência organizacional**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MOSIMANN, C. P.; FISCH, S. **Controladoria: seu papel na administração de empresas**. São Paulo: Atlas, 2009.
- OLIVEIRA, L.; PEREZ JUNIOR, J. H.; SILVA, C. **Controladoria estratégica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- SÁ, Antônio Lopes. **Controladoria e Contabilidade Aplicada à Administração – 1. Contabilidade. 2. Administração**. Curitiba: Juruá, 2009.